

**O crescimento e maturidade necessários
para a formação do exército
a fim de proteger o testemunho de Deus e lutar pelo Seu mover na terra**

Leitura bíblica: Nm 1:2-3, 19-20; 2:1-2, 32, 34; Fp 3:12-15; Ef 6:10-12

I. A ênfase de Números é como os israelitas, que foram redimidos, receberam revelação e foram treinados por Deus, foram formados em um exército para proteger o testemunho de Deus e lutar pelo Seu mover na terra – Nm 1:2-3, 19-20:

- A. Uma vez que a terra criada por Deus foi estragada por Satanás, Deus precisa ganhar um grupo de pessoas para ser formado em um exército com vistas ao Seu mover na terra – Nm 1:3.
- B. Números mostra como Deus formou o Seu povo redimido como um exército para cercar e proteger o Seu testemunho – Nm 2:1-2, 32, 34:
 - 1. Em Números, especialmente nos primeiros quatro capítulos, os israelitas foram formados como um exército segundo o arranjo de Deus.
 - 2. A fim de ser formado como um exército, o povo de Israel precisava ser contado; somente após serem contados os israelitas poderiam ser formados como um exército – Nm 1:2-3, 19-20.

II. A fim de “sair à guerra”, um israelita precisava ter pelo menos vinte anos de idade; isso está relacionado a crescimento e maturidade – Nm 1:3:

- A. Havia aproximadamente dois milhões de israelitas, mas somente 603.550 tinham vinte anos para cima e eram capazes de sair à guerra – Nm 1:45-46.
- B. Embora haja muitíssimos crentes na terra, pouquíssimos dentre eles são maduros em vida ao ponto de serem capazes de lutar pelo testemunho de Deus – Ef 4:12, 15-16; 6:10-12.
- C. Números menciona a idade de alistamento no exército, que era de vinte anos para cima; no entanto, esse livro não menciona a idade para aposentadoria:
 - 1. O exército de Deus era forte, Calebe podia lutar e era forte diante de Deus aos oitenta anos, assim como ele era aos quarenta – Js 14:6, 10-11.
 - 2. Isso significa que devemos ter vida e maturidade em vida a fim de sermos contados por Deus.
- D. Segundo Números, nem as crianças nem as mulheres foram contadas:
 - 1. As crianças significam imaturidade e as mulheres significam fraqueza.
 - 2. O fato de somente homens de vinte anos para cima serem capazes de sair para guerra significa que, entre os crentes, somente os que são maduros em vida e fortes são capazes de lutar a luta espiritual.
- E. Os que foram contados tinham de ser confirmados por Moisés, Arão e os líderes das doze tribos – Nm 1:4, 16-18:
 - 1. Moisés significa Cristo como a Cabeça do Corpo que executa Sua autoridade; Arão significa Cristo como o Sumo Sacerdote que exercita o Seu sacerdócio; e os líderes das doze tribos significam os presbíteros e os líderes na igreja – Cl 1:18; Hb 8:1; At 14:23:
 - a. Isso indica que a contagem do povo de Deus é baseada na vida e maturidade de vida e é confirmada pela autoridade espiritual.
 - b. Vida, maturidade e a confirmação da autoridade espiritual são necessárias para a formação do exército de Deus.

2. A fim de serem contados, os filhos de Israel precisavam estar na comunhão de vida da casa de seus pais e tinham de crescer em vida até a maturidade, que é representada pelos vinte anos de idade – Nm 1:1-16.

III. Na restauração do Senhor hoje, há uma necessidade urgente de crescimento e amadurecimento necessários para a formação do exército de Deus; precisamos crescer em vida até a maturidade – Êx 30:14; Nm 1:2-3, 18; Ef 4:12-16:

- A. Espiritualmente, homens de vinte anos de idade para cima significam os que, dentre o povo de Deus, não importando sua condição natural, são fortes em espírito e maduros na vida divina; somente esses estão qualificados para serem formados como um exército a fim de lutarem pelo interesse e mover de Deus na terra – Êx 30:14; Nm 1:3.
- B. O crescimento de vida é o aumento do elemento de Deus (Cl 2:19), o aumento da estatura de Cristo (Ef 3:17a; 4:13), a expansão da esfera de ação do Espírito Santo (Ef 5:18), a diminuição do elemento humano, o quebrantamento da vida natural e o subjugar de todas as partes da nossa alma (2Tm 1:7).
- C. Ser transformado é ser metabolicamente mudado em nossa vida natural, e ser maduro é ser cheio da vida divina que nos muda; o último estágio da transformação é a maturidade, a plenitude de vida – Hb 6:1.
- D. No Novo Testamento, a palavra *maduro* refere-se aos crentes serem plenamente crescidos, maduros e aperfeiçoados na vida de Deus – Mt 5:48; Jo 3:3, 5-6, 15:
 1. Como crentes, temos de prosseguir, sermos levados até a maturidade, esquecendo-nos das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, prosseguindo em direção ao desfrute e ganho plenos de Cristo para o desfrute máximo de Cristo no reino milenar – Fp 3:12-15.
 2. O pré-requisito para maturidade na vida espiritual é crescer continuamente na vida divina – Ef 4:15.
 3. O resultado final do crescimento e maturidade do crente na vida de Cristo é a condição de homem maduro: a igreja como o Corpo de Cristo crescendo para tornar-se um homem maduro – Ef 4:13, 16.
- E. Ser maduro é ter Cristo totalmente formado em nós; também significa que fomos totalmente transformados à Sua imagem – Gl 4:19; 2Co 3:18:
 1. Desde o tempo da nossa regeneração, o Senhor tem trabalhado em nós a fim de termos a Sua imagem – 2Co 3:18; Rm 8:29.
 2. Quando o Senhor tiver trabalhado a Sua imagem totalmente em nós e for plenamente expressado por meio de nós, seremos maduros em vida – Rm 8:29; 2Co 3:18.
- F. O capítulo 3 de Cântico dos Cânticos nos mostra a maturidade da buscadora e o capítulo 4 explica que a maturidade é alcançada quando a vontade é subjugada:
 1. O segredo da maturidade da buscadora é que sua vontade foi completamente subjugada e ressuscitada – Ct 3:6-9; 4:1b, 4.
 2. O pescoço significa a vontade humana sujeita a Deus; o Senhor considera a submissão da nossa vontade a coisa mais bela – Ct 4:4.
 3. Primeiro, a nossa vontade tem de ser subjugada; então, ela será forte em ressurreição e será como a torre de Davi, a armadura para guerra espiritual – Ef 6:10.

4. Se temos uma vontade submissa, ela se torna como a torre de Davi que sus- tenta todo tipo de armas para guerra – 2Co 10:3-5.

IV. A fim de alcançarem a idade espiritual de vinte anos, os filhos de Deus precisam passar pelos três primeiros estágios da experiência de vida e entrar no quarto estágio:

- A. O primeiro estágio da experiência de vida é estar em Cristo, o segundo, é permanecer em Cristo e, o terceiro, é Cristo viver em nós, que também é o estágio da cruz – Gl 2:20; 3:1; 5:24; Mt 16:24.
- B. No terceiro estágio, os crentes buscadores lidam com a carne, o ego e a consti- tuição natural com sua força e capacidade naturais:
 1. A carne denota a totalidade do velho homem caído, todo nosso ser caído – Gn 6:3; Rm 7:18a; Gl 2:16:
 - a. A carne é o viver e a expressão do velho homem – Rm 6:6.
 - b. A carne não pode ser mudada ou aperfeiçoada; assim, temos de estar atentos ao fato de que a carne está sempre conosco – Rm 13:14; Gl 5:16.
 - c. A carne é o acampamento do inimigo de Deus e a maior base para sua obra – Gl 5:19-21:
 - (1) A carne é o primeiro dos nossos inimigos, tomando a dianteira entre o pecado, o mundo e Satanás para lutar contra nós – Rm 8:3.
 - (2) Deus odeia a carne da mesma maneira que odeia Satanás e Ele quer destruir a carne da mesma maneira que quer destruir Satanás – Êx 17:16; Dt 25:17-19; 1Sm 15:2-3.
 2. O ego é a vida da alma com ênfase nos pensamentos e opiniões humanas – Mt 16:23-25:
 - a. Em Mateus 16:23-25, três expressões estão inter-relacionadas: *cogitas, si mesmo e vida da alma*:
 - (1) Cogitar se passa na mente que é a expressão do ego e o ego é a corporificação da vida da alma – Mt 16:23-25.
 - (2) Nossa vida da alma é corporificada e expressada pelo nosso ego e o nosso ego é expressado por meio da nossa mente, ideia, pensamento, conceito e opinião – Mt 16:22-23.
 - b. O ego é a corporificação de Satanás; o ego é a essência de Satanás na alma, tornando-a independente de Deus para expressar a sua própria opinião e vontade – Mt 16:23; Gn 3:1-6; 2Co 11:3.
 - c. O ego é a alma declarando sua independência de Deus – Mt 16:23; Lc 14:26; Jó 42:5-6.
 3. A constituição natural é a totalidade da nossa capacidade física e mental – 1Co 2:14-15; Fp 3:3, 10-11:
 - a. A força e capacidade naturais não têm o elemento divino.
 - b. A força e capacidade naturais agem por si mesmas, não segundo a vontade de Deus.
 - c. Quando laboramos com a nossa capacidade natural, buscamos nossa própria glória e satisfazemos o nosso próprio desejo.
 - d. Quando a nossa força e capacidade naturais são tratadas pela cruz, elas se tornam úteis em ressurreição – Fp 3:11.
- C. O quarto estágio da nossa experiência e vida espirituais é o estágio mais ele- vado da nossa vida espiritual (o crescimento pleno de Cristo em nós), o estágio de luta espiritual, quando Cristo cresceu e amadureceu plenamente em nós – Ef 4:13-16; 6:10-18:

1. No final do terceiro estágio, expressamos Deus com Sua imagem e no quarto estágio O representamos com Sua autoridade – Gn 1:26.
2. A experiência de vida no quarto estágio inclui conhecer o Corpo, conhecer a ascensão, reinar com Cristo, engajar na luta espiritual e ser pleno da estatura de Cristo – 1Co 12:27; Ef 6:10-12.
3. A fim de conhecermos o Corpo e vivermos nele, precisamos primeiro tratar com a carne, o ego e a constituição natural – Gl 5:24; Mt 16:24:
 - a. Se ainda vivemos segundo a carne, em nós mesmos, e servimos o Senhor em nossa capacidade natural, não há como conhecermos o Corpo – 1Co 12:12.
 - b. Somente quando nossa carne for tratada, nossa opinião própria for quebrantada e nossa vida natural for esmagada é que a vida divina em nós nos capacitará a conhecer o Corpo e a perceber que somos apenas membros do Corpo e que a vida em nós não pode ser independente.
4. Se queremos lutar a guerra espiritual e tratar com o inimigo de Deus, precisamos primeiro tratar com a nossa carne, ego e vida da alma – 2Co 10:3-5; Ef 6:10-12:
 - a. Engajar em guerra espiritual para lidar com Satanás e restaurar a terra para Deus exigem que sejamos total e absolutamente para Deus e que O obedeçamos completamente – Gn 1:26-28:
 - (1) Não podemos nos preservar ou guardar um pouco para nós mesmos.
 - (2) Quando estamos tratando com Satanás, o ego deve ser totalmente abandonado.
 - b. A igreja deve engajar-se na luta espiritual, combatendo para introduzir o reino de Deus – Mt 12:28; Ef 6:10-18; Ap 12:10a; 11:15.

V. A oração no altar do incenso resultou na contagem dos filhos de Israel para formação de um exército a fim de lutar pelo interesse de Deus nesta terra – Êx 30:11-16; Nm 1:45-46:

- A. Como resultado da oração no altar do incenso, o Senhor conduz um “senso militar” dos santos nas igrejas; os que são contados, estão qualificados para sair à guerra com vistas ao mover de Deus na terra – Nm 2:32; 4:23; 2Tm 2:3.
- B. A intercessão oferecida no altar do incenso é para o crescimento e maturidade dos crentes para que um exército seja formado – Ef 4:13; 6:10-12.
 1. Quanto mais orarmos no altar do incenso, mais perceberemos que a necessidade de amadurecimento é desesperadora e maior será a urgência para orar pelo crescimento em vida até a maturidade – 1Co 2:6; 3:1-2; 14:20; 16:13; Hb 5:14 – 6:1; Ef 3:16.
 2. Somente quando esse exército estiver formado Deus poderá mover-se na terra para o Seu propósito; sem um exército formado por pessoas maduras, não há como Deus mover-se – Ef 4:13; 6:10-12.